

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *hospital psiquiátrico* é o local intrafísico especializado no tratamento dos transtornos mentais, crônicos e agudos, e dependências químicas, com objetivo de propiciar aos portadores de agravos psicopatológicos as condições adequadas à intervenção terapêutica e psicossocial por equipe técnica especializada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *hospital* vem do idioma Latim, *hospitale*, “casa para hóspedes”. Apareceu no Século XIII. A palavra *psiquiatria* provém do idioma Francês, *psychiatrie*, constituída pelos elementos de composição do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”, e *iatrós*, “médico”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Instituição hospitalar psiquiátrica. 2. Instituição de acolhimento a portadores de transtornos mentais. 3. Manicômio. 4. Hospício.

Antonimologia: 1. Pronto socorro psiquiátrico. 2. Casa de repouso. 3. *Gaiola de loucos*. 4. Clínica psiquiátrica. 5. Casa de saúde.

Estrangeirismologia: o *gap* de lucidez vivenciado pelos pacientes psiquiátricos; o *rapport* da equipe assistencial com os amparadores técnicos de função no atendimento hospitalar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos cuidados hospitalares psiquiátricos.

Megapensanologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativo ao tema: – *Hospital psiquiátrico assiste. Hospital: tratamento intensivo. Priorizemos a saúde. Internação: necessidade primária. Internar para tratar.*

Ortopensatologia: – “**Pré-Intermissão.** Vale a pena a conscin lúcida visitar o **hospital psiquiátrico** para alcançar melhor noção de quem irá encontrar na próxima intermissão, em nível de interassistencialidade”.

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene pessoal da Cuidadologia; o holopensene da saúde mental; os terapeutocpensenes; a terapeutocpensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; a pensenidade autocrítica e lúcida; os calmopenses; a calmopensenidade; o holopensene da Higiene Mental; a higidez pensênica; o holopensene da empatia; o holopensene da cientificidade interassistencial; a renovação pensênica; os pensenes da desassedialidade; a autorganização pensênica; a busca pelos ortopenses; a aquisição paulatina da ortopensenidade.

Fatologia: o hospital psiquiátrico; a instituição para reabilitação psicossocial; a dinâmica da equipe entrosada; a Reforma Psiquiátrica; os protocolos médicos e assistenciais amparados legalmente; os processos de qualidade com foco no melhor para todos; a internação psiquiátrica espontânea e a involuntária; os fatores de risco para todos; a antiestigmatização do paciente de leito psiquiátrico; o apoio ao enfermo e aos familiares no processo de hospitalização; a grade terapêutica propícia para assistir a necessidade singular de cada paciente; a tecnicidade no atendimento ao portador de transtornos mentais; o medo da equipe do ataque físico da conscin portadora de sofrimento psíquico; o aceite ou negação da família do paciente em relação ao distúrbio psiquiátrico; a compreensão do transtorno mental; o aprendizado das equipes técnicas e gestores do hospital psiquiátrico; o acolhimento e tratamento adequado ao paciente com transtornos psiquiátricos; o convívio pacífico da equipe com os pacientes; o respeito ao tratamento psiquiátrico; a recorrência de internação devido às recaídas dos toxicodependentes; a atenção e o acolhimento dado à família do paciente; a sustentabilidade da condição de desperticidade, quando alcançada, para a conscin assistente psiquiátrica; os desafios presentes na dinâmica hospitalar; a superação do pre-

conceito relativo aos portadores de transtornos mentais; a assistência aos colegas de trabalho, tal qual isca lúcida suavizando o ambiente hospitalar; as estruturas de apoio no hospital psiquiátrico; a multidisciplinaridade; a equipe multidisciplinar compondo os tratamentos alternativos auxiliares da estabilidade do paciente; o zelo pelo bem-estar das conscins na Psiquiatria; a alimentação adequada ao tipo de patologia específica; o treinamento das equipes de apoio para conduta adequada ao presenciar as crises e os surtos psiquiátricos; as dificuldades na liberação do plano de saúde para o período de internação psiquiátrica; a presença médica promovendo a acalmia do doente; a reinserção e a melhoria nas condições de convívio psicossocial; a estabilidade psicossomática; a minimização dos danos resultantes das patologias vivenciadas pelo paciente e do grupo no qual está inserido; a compreensão da complexidade da doença mental a partir do paradigma consciencial; a conduta cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os reencontros multisseculares com os assistidos, pacientes ou trabalhadores do hospital; a tenepes do funcionário complementando o trabalho intrafísico realizado durante o período laboral; a necessidade de estabelecer a sustentabilidade e o domínio energético diuturnamente; a dificuldade da desassim durante e após a permanência no hospital psiquiátrico; o desenvolvimento parapsíquico através das vivências multidimensionais nas estruturas do ambiente psiquiátrico; as parapercepções intensificadas em instituições assistenciais; os surtos psicóticos, por vezes provocados ou intensificados pelas ações das consciexes energívoras; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando o internamento da conscin com ideação suicida; a doação de energias conscienciais (ECs) homeostáticas para melhorar o padrão de determinados locais; a percepção das companhias extrafísicas; a atuação enquanto isca lúcida, promovendo extrapolações homeostáticas na psicofera do assistido; os encaminhamentos extrafísicos adequados aos parapsicóticos pós-dessomados; os para-hospitais atuando para a melhoria dos hospitais intrafísicos, enquanto matriz norteadora da intrafísicalidade; o paracolhimento psiquiátrico; a amparabilidade extrafísica técnica de função aos trabalhadores especialistas em saúde mental.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saúde mental–saúde parapsíquica*; o *sinergismo interassistencial entre a equipe multidisciplinar de saúde mental* favorecendo o acolhimento psiquiátrico; o *sinergismo acolhimento–respeito interconsciencial*; o *sinergismo paciência–persistência*; o *sinergismo fraterno acolhimento psiquiátrico–família acolhedora*; o *sinergismo lucidez–intercompreensão*.

Principiologia: o *princípio da saúde mental*; o *princípio da empatia*; o *princípio da compreensão interassistencial*; o *princípio de todas as consciências terem direito ao tratamento de saúde adequado*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* propiciando autoridade moral ao assistente no trato com as enfermidades psiquiátricas; o *princípio evolutivo da megafraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando o assistente de pacientes psicóticos; os *códigos de ética profissional*; o *código de conduta ética empresarial* salvaguardando todos os envolvidos na estrutura hospitalar.

Teoriologia: a *teoria da reabilitação psicossocial*; a *teoria da saúde consciencial*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; as *técnicas de desassedialidade*; as *técnicas da Consciencioterapia*; a *técnica do tratamento multidisciplinar*; as *técnicas de acolhimento cosmoético* aos usuários e familiares nos serviços de saúde mental; as *técnicas de trabalhos em grupo* ampliando a percepção dos participantes frente às dificuldades pessoais; a *técnica de esforçar-se para todo atendimento ser o melhor atendimento*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; o *voluntariado interassistencial nas instituições hospitalares*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Automental somatologia; o laboratório conscienciológico da Autopensologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível da Pensologia; o Colégio Invisível dos Profissionais da Saúde.

Efeitologia: os efeitos da internação assistencial ao paciente crônico; o efeito da auto-disponibilidade assistencial no atendimento hospitalar; o efeito da excelência no acolhimento às famílias dos pacientes; os efeitos da humanização dos cuidados em saúde mental; os efeitos das oficinas terapêuticas; o efeito do respeito à dor psíquica do paciente; o efeito das energias acolhedoras no atendimento; o efeito do amparo extrafísico ao acolhimento psiquiátrico.

Neossinapsologia: a valorização das neossinapses da conscin lúcida; as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; as neossinapses desenvolvidas durante e após o tratamento psiquiátrico.

Ciclogia: o ciclo saúde-doença; o ciclo vida intrafísica-vida extrafísica; o ciclo assim-desassim; o ciclo evolutivo grupocármico; o ciclo ressonância-dessonância na compreensão das parapsicopatologias.

Enumerologia: o medo; a crise; o surto; a internação; o acolhimento; o tratamento; a alta. O hospital psiquiátrico intrafísico; o hospital psiquiátrico público; o hospital psiquiátrico privado; o hospital psiquiátrico multidisciplinar; o hospital psiquiátrico bioenergético; o hospital psiquiátrico com holopense hígido; o hospital psiquiátrico extrafísico.

Binomiologia: o binômio saúde mental-saúde holossomática reforçando o holopense homeostático da manifestação consciencial; o binômio tares-tacon; o binômio paciente-família; o binômio disponibilidade-assertividade; o binômio vítima-algoz; o binômio humanização-integralidade nas práticas de cuidados psiquiátricos.

Interaciologia: a interação médico-paciente; a interação prevenção-promoção de saúde mental; a interação paciência-persistência; a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação soma-psicossoma-energossoma-mentalsoma.

Crescendologia: o crescendo tratamento da doença mental-promoção de saúde psíquica; o crescendo interassistencial identificação da demanda-ato interassistencial; o crescendo acolhimento-vínculo-tratamento adequado às disfunções orgânicas e psíquicas.

Trinomiologia: o trinômio consulta-análise-internação; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio acolher-amparar-avaliar-tratar-acompanhar; o polinômio estudo formal-estudo médico-estudo psiquiátrico-estudo conscienciológico; o polinômio Neurologia-Psicologia-Psiquiatria-Conscienciologia; o polinômio Psiquiatria-Conscienciometria-Consciencioterapia-Proexologia.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo respeito / indiferença; o antagonismo dependência / autonomia; o antagonismo pronto atendimento / omissão de socorro; o antagonismo inclusão / exclusão; o antagonismo surto de loucura / pico de lucidez.

Paradoxologia: o paradoxo da desperticidade; o paradoxo de a internação hospitalar melhorar o ambiente do paciente; o paradoxo da intervenção energética sem agressividade.

Politicologia: as políticas públicas de saúde mental e reabilitação psicossocial; a política da humanização nos ambientes hospitalares; a lucidocracia.

Legislogia: as leis da Cosmoética; a lei N. 10.216, de 6 de abril de 2001, sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais, redirecionando o modelo assistencial em saúde mental; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço interassistencial.

Filiologia: a raciocinofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a psicopatofobia; a nosofobia; a biofobia.

Sindromologia: a qualificação dos ambientes terapêuticos no atendimento às inúmeras síndromes psiquiátricas (demencial, depressiva, psicótica, amnésica); a síndrome de abstinência às drogas psicoativas.

Maniologia: a mania de autorreferenciar-se enquanto “louco” por alguém ou alguma coisa; a mania de doença; a mania de os familiares alterarem as dosagens dos medicamentos dos pacientes.

Mitologia: o mito da consciência imune aos transtornos mentais; o mito da melhora milagrosa; o mito de o portador de doença mental ser a própria doença; o mito de a medicação curar todos os problemas do doente; a quebra do mito da heterocura.

Holotecologia: a consciencioteica; a assistencioteica; a parapsicoteica; a farmacoteica; a ciencioteica; a psicopatoteica; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Cuidadologia; a Sociologia; a Intrafisiologia; a Medicina; a Psiquiatria; a Enfermagem; a Saúde Coletiva; Parapedagogiologia; a Parapercepciologia; a Reurbanologia; a Cosmoetiologia; a Tenepessologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin empática; a conscin acolhedora; a conscin enferma; a família nuclear; a equipe de profissionais de saúde; a conscin para-psíquica; o ser desperto; a conscin mentalsomática; a conscin enciclopedista; a conscin tenepessista; a consciex amparadora.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o enfermeiro; o médico psiquiatra.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a enfermeira; a médica psiquiatra.

Hominologia: o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens phobicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: hospital psiquiátrico *básico* = a estrutura hospitalar mínima para tratamentos em saúde mental; hospital psiquiátrico *avançado* = a estrutura hospitalar completa com equipe multiprofissional especializada no atendimento aos pacientes com transtorno mental, dependência química e geriatria.

Culturologia: a cultura da saúde; a cultura do saber psiquiátrico; a cultura do bom humor; a cultura da interassistencialidade; a cultura antimanicomial; a cultura do cuidado; a cultura da Cosmoética; a cultura da humanização na relação terapêutica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o hospital psiquiátrico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento psiquiátrico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Binômio Psiquiatria-Conscienciologia:** Integraciologia; Neutro.
05. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
06. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Empatia multidimensional na saúde:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Internação hospitalar autorreflexiva:** Recexologia; Neutro.
11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
13. **Psicologia hospitalar:** Assistenciologia; Neutro.
14. **Saúde consciencial:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

O HOSPITAL PSIQUIÁTRICO OTIMIZADO AO TRATAMENTO DOS INTERNADOS VALORIZA AS ESTRUTURAS FÍSICAS E A EQUIPE ESPECIALIZADA NO PROCESSO INTERASSISTENCIAL, EM PROL DO MELHOR PARA TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve a oportunidade de atuar em hospital psiquiátrico? Na condição de transeunte, visitante ou profissional da assistência? Como qualifica o desempenho pessoal nos contatos hospitalares?

Bibliografia Específica:

1. Lee, Fred; *Se Disney administrasse seu Hospital: 9 ½ Coisas que Você mudaria*; 212 p.; 10 caps.; alf.; 22 x 16 cm; br; Artmed Editora S. A.; Porto Alegre RS; 2004; páginas 73 a 88 e 111 a 130.

R. P.